

## Há intenção positiva por trás de todo o comportamento.



Este pode ser o pressuposto mais polémico de todos. Pode ser difícil compreender como é que alguns comportamentos possam ter uma intenção positiva, na sua essência. No entanto, se escamotearmos a origem ou a motivação de cada comportamento, com muita probabilidade vamos confirmar que é verdade. Podemos não concordar ou ter dificuldade em aceitar que alguém tenha uma atitude que classifiquemos de menos correta de acordo com os nossos valores e princípios. Isso não significa que, na sua origem, não esteja uma intenção positiva, mesmo que essa intenção seja servir-se a si mesmo, a partir de uma motivação egoísta. Pode não ser correta, não deixa, contudo, de ser uma intenção positiva.

Todas as nossas ações têm um propósito. Fazemos o que fazemos com o objetivo de obter algo que nos beneficie ou que valorizamos. Em PNL separamos a ação ou comportamento da intenção.

Pode ser mais fácil, se pensarmos em algum comportamento que já tivemos ou temos e que não queremos ter. Quando o fazemos também temos uma intenção positiva para esse comportamento.

Para melhor compreender este conceito, sugiro que experimentemos dissociar a palavra “positivo” do conceito de bondade. Positivo significa aqui um impulso afirmativo, favorável (independentemente do objeto desse favor).